



Relatório Mensal

EGAF 11

Abril 2025



Relatório Abril - 25

EGAF11 | Ecoagro | Fiagro Imobiliário

OBJETIVO DO FUNDO

Auferir rendimentos e ganhos de capital advindos das aplicações em ativos financeiros com lastro do agronegócio, basicamente Certificados de Recebíveis do Agronegócio – CRA.

PÚBLICO-ALVO

Investidores em Geral

INÍCIO DO FUNDO

22 de dezembro de 2021

PRAZO DE DURAÇÃO

Indeterminado

TIPO

Condomínio Fechado

CATEGORIA ANBIMA

Gestão Ativa | Títulos e Valores Mobiliários

CNPJ

41.224.330/0001-48

CÓDIGO ISIN

BREGAFCTF006

TICKER B3

EGAF11

QUANTIDADE DE COTAS

3.131.914

QUANTIDADE DE COTISTAS

11.382

GESTOR

Eco Gestão de Ativos

CO-GESTOR

Multiplica – Crédito & Investimento

ADMINISTRADOR E CUSTODIANTE

Vortex DTVM Ltda

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

1,2% a.a. sobre PL

TAXA DE PERFORMANCE

10% do que exceder CDI + 1%a.a.

TRIBUTAÇÃO

PF: Rendimentos isentos e 20% sobre ganho de capital e amortização

PJ: 20%

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 310.201.190,38

COTA PATRIMONIAL

R\$ 99,05 / cota

VALOR DE MERCADO

R\$ 90,80 / cota

DIVULGAÇÃO DE RENDIMENTOS

2º dia útil

PAGAMENTO DE RENDIMENTOS

Até 10º dia útil

Comentário do Gestor

Prezado Investidor, agradecemos o interesse no nosso fundo Ecoagro I Fiagro Imobiliário! Neste relatório vamos apresentar informações sobre a performance e as estratégias de gestão e de alocação do fundo, bem como, nossa visão do panorama macroeconômico e do setor agrícola.

Objetivo e estratégia

O objetivo do EGAF11 é realizar investimentos no agronegócio brasileiro por meio de aplicações em ativos financeiros com lastro do agronegócio, basicamente, Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs), Fiagros ou FIDCs do Agro. A tese do fundo está calcada em selecionar os melhores Ativos do mercado majoritariamente do segmento da cadeia de insumos, setor mais resiliente do agro, alinhados a nossa meta de retorno de CDI + 4% a.a. líquido de imposto de renda para o investidor PF e com um balanço de riscos baixo. Para serem elegíveis os ativos precisam ter seus rendimentos indexados por CDI + spread, ser de séries seniores com subordinação de 20% a 30% ou de séries únicas com alienação fiduciária de percentual relevante da emissão, apresentar um rating proprietário "investment grade", ter garantias constituídas líquidas e monetizáveis com boas razões em função do volume emprestado (LTV) e ter um fluxo operacional robusto e bem estruturado. A tese ainda permite adquirir em proporção pequena Ativos de empresas com garantias robustas, porém veda a aquisição de papéis de produtores rurais.

Além de selecionar e adquirir ativos no mercado primário, também faz parte da nossa estratégia realizar rotação de títulos da carteira no secundário de forma a aproveitar distorções em preços de mercado, alienando operações com ágio e aplicando em operações com deságio de preços.

Resumo

Patrimônio Líquido R\$ 310.201.190,38	Cota Patrimonial R\$ 99,05	Cota Mercado R\$ 90,80	Número de Cotistas 11.382
% PL Alocado 97,54%	Taxa Média Ativos Alvo CDI + 4,90% a.a.	Taxa média do Ativo CDI + 4,70% a.a.	Número de ativos 32
Exposição Geográfica 14 Estados	Exposição de Culturas 13+	Nº de Produtores Atendidos 35.048	Liquidez Média (30 dias) 794 mil

Dividendos Mercado

Rendimentos (Abril) R\$ 1,316 CDI + 5,12%	Rendimentos (2025) R\$ 5,11 CDI + 5,92%	Rendimentos (Acumulado) R\$ 53,10 CDI + 4,92% a.a.
---	---	--

Em abril, vendemos cota sênior do FIDC Goplan no valor de R\$ 1,6 milhões, R\$ 2,44 milhões do CRA sênior de Casa Fértil, R\$ 682 mil de CRA sênior de Plantar. No mês, ainda houve o tombamento de um CRA da AP agrícola no valor de 9,83 milhões, posto que a empresa organizou uma outra operação de CRA. Com os recursos disponibilizados acima, adquirimos R\$ 5 milhões da nova emissão de CRA sênior de AP Agrícola e R\$ 6,55 milhões de CRA sênior Cotribá. As ações de gestão acima levaram o número de ativos de volta para 32, com presença em 14 estados do Brasil, mais de 13 culturas atendidas pelas empresas que operamos e pulverização em 35.048 produtores potencialmente cedidos para o fundo abaixo de cada uma das operações. O PL do fundo encerrou o mês em R\$310 milhões, sendo que 86% da exposição do fundo são de ativos cota sênior com proteção a potenciais primeiras perdas via subordinação.

No que diz respeito à rentabilidade, o fundo alcançou um retorno de 1,47% no mês, com base na cota patrimonial e rentabilidade de 0,58% na cota de mercado contra um CDI de 1,06% (20 du). No ano, o fundo está rodando com um retorno contábil de 5,77% e 12,79% na rentabilidade de mercado contra 4,08% do CDI.

Desde o início do fundo em 22/12/2021, obtivemos um retorno no mercado secundário de 55,74% líquido de IR (com gross up, 79,11%) e um retorno contábil de 77,13% (101,63% com gross up), comparados a um CDI de 46,97%.

O resultado por cota do fundo foi de R\$ 1,43 que quando subtraídos dos rendimentos anunciados em 5-mai (pagamento em 12-mai [7º du]) de R\$ 1,32 de dividendo levou o resultado retido para R\$ 0,54 por cota.

A liquidez do fundo, representada pela média das negociações diárias dos últimos 30 dias, se manteve em torno de R\$ 800 mil.

No total, o fundo recebeu 3 eventos distribuídos em 3 ativos totalizando um valor de R\$ 0,44 / cota ou R\$ 1,4 milhões. Os pagamentos foram 100% de acordo com o esperado, 100% de adimplência como nosso monitoramento já vinha sinalizando e prevendo em relatórios anteriores.

No lado da produção, a safra 24/25 largou bem e está terminando muito bem, com clima bom e excelente desenvolvimento, sendo que a safra de soja já se encontra 98% colhida com altos níveis de produtividades na maior parte das regiões do Brasil e milho 73,5% colhida com bons níveis de produtividade. Já a 2ª safra (ou safrinha), majoritariamente de milho, já se encontra 100% plantada. Em relação aos preços em Chicago, se encontram bastante favoráveis para o milho safrinha, entregando uma margem bem atrativa para os produtores deste grão. A estiagem na Argentina e arredores, inclusive na fronteira com o Brasil, tem reduzido o nível de produção de grãos e neutralizando o potencial impacto para baixo em preços que vínhamos mencionando nos relatórios anteriores. Por outro lado, a antecipação de vendas em relação a anos anteriores adicionado a preços em níveis mais altos que os esperados no início da safra, deve assegurar boas margens para os produtores. Tal cenário é bastante positivo para as revendas, cooperativas e indústrias de insumos que investimos, com perspectiva de apresentar um contas a receber saudável com mínimas provisões e boas margens tanto em barter quanto no pagamento em financeiro.

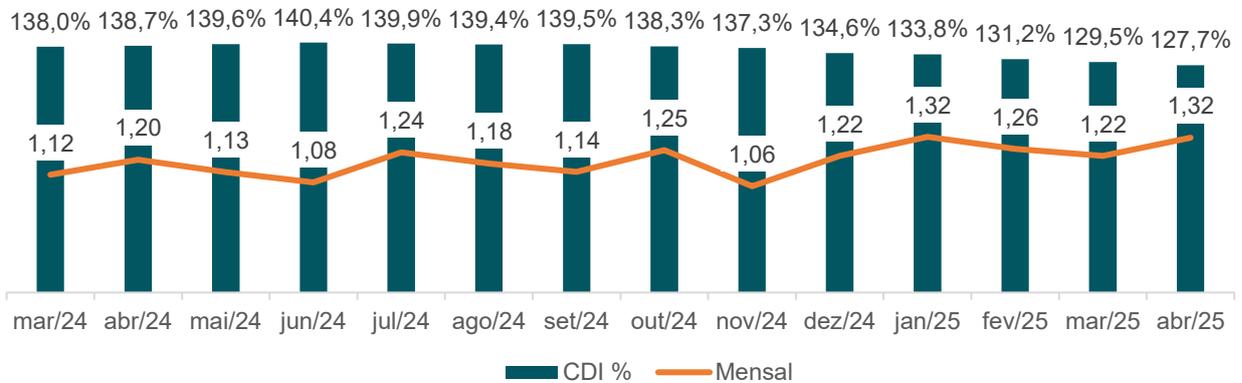
Reforçamos que nosso Fiagro está muito saudável, com zero de atrasos e zero inadimplência. Em tempo, nosso monitoramento não apontou nenhum alerta vermelho, nossas exposições continuam resilientes provando a robustez da tese de investimentos, que foi construída para trazer tudo o que tem

de melhor em operações estruturadas para mitigar o principal risco do agronegócio, o clima. Investimos majoritariamente no segmento da cadeia de insumos com operações calcadas no tripé: (1) subordinação, (2) pulverização e (3) excesso de garantias líquidas.

Rendimentos

Desde o início do fundo, distribuímos um total de rendimentos de R\$53,09 por cota, o que equivale a CDI +4,92%. Destes, R\$17,83 foram distribuídos em 2022, R\$16,19 em 2023 e R\$13,97 em 2024. No mês atual, distribuímos R\$1,32 por cota que quando escalados pelo preço de fechamento de abril (90,80) entregam um yield de 1,31% am ou CDI + 5,12% a.a. Esses rendimentos foram pagos no sétimo dia útil do mês, com data ex no fechamento do mercado do segundo dia útil do mês de maio.

Rendimentos		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano	Desde o Início
2022*	EGAF11			3,98			5,29			4,36			4,2	17,83	17,83
	CDI +			6,53%			9,49%			3,53%			3,47%	5,95%	5,95%
	D.U			62			62			65			62	251	251
2023	EGAF11	1,47	1,2	1,54	1,2	1,47	1,4	1,4	1,5	1,29	1,33	1,2	1,18	16,18	34,01
	CDI +	3,66%	3,64%	3,73%	3,86%	3,74%	3,88%	3,91%	4,12%	3,87%	4,18%	3,75%	3,74%	3,84%	4,95%
	D.U	22	18	23	18	22	21	21	23	20	21	20	20	249	500
2024	EGAF11	1,28	1,07	1,12	1,2	1,13	1,08	1,24	1,18	1,14	1,25	1,06	1,22	13,97	47,98
	CDI +	4,12%	4,16%	4,29%	4,35%	4,40%	4,50%	4,57%	4,54%	4,56%	4,69%	4,75%	4,87%	4,48%	4,81%
	D.U	22	19	20	22	21	20	23	22	21	23	19	21	253	753
2025	EGAF11	1,32	1,26	1,22	1,32									5,11	53,09
	CDI +	6,78%	6,66%	5,06%	5,12%									5,91%	4,92%
	D.U	22	20	19	20									81	834



Considerando o desempenho histórico do fundo e o valor da cota negociada em bolsa, elaboramos uma tabela de sensibilidade para avaliar o ganho de rendimento com base no preço de compra. Como pagamos com base no valor da cota patrimonial e atualmente estamos operando com um valor de mercado comprimido, faz com que os cotistas estejam obtendo retornos superiores ao nosso alvo (desconsiderando a volta do preço para o valor justo, que elevaria sobremaneira esta rentabilidade). Abaixo apresentamos as rentabilidades na base CDI+ associado a cada preço de compra.

Rendimento	D.U	CDI	DY (Mês)	DY (3 meses)	DY (12 Meses)
1,18	20,00	0,89%	1,19%	3,74%	16,30%
1,28	22,00	0,97%	1,32%	3,81%	16,53%
1,07	19,00	0,80%	1,12%	3,75%	16,55%
1,12	20,00	0,83%	1,19%	3,69%	16,35%
1,20	22,00	0,89%	1,28%	3,63%	16,43%
1,13	21,00	0,83%	1,21%	3,68%	16,12%
1,08	20,00	0,79%	1,19%	3,78%	16,25%
1,24	23,00	0,91%	1,35%	3,78%	15,97%
1,18	22,00	0,87%	1,23%	3,71%	14,90%
1,14	21,00	0,84%	1,23%	3,87%	15,38%
1,25	23,00	0,93%	1,42%	4,14%	16,00%
1,06	20,00	0,79%	1,21%	3,90%	15,87%
1,22	21,00	0,93%	1,40%	4,16%	16,05%
1,32	22,00	1,01%	1,59%	4,38%	16,87%
1,26	20,00	0,99%	1,47%	4,45%	16,63%
1,22	19,00	0,96%	1,33%	4,15%	15,62%
1,32	20,00	1,06%	1,44%	4,15%	15,79%

Tabela de Sensibilidade	
Preço	CDI +
88,00	5,62%
88,50	5,51%
89,00	5,40%
89,50	5,29%
90,00	5,19%
90,50	5,08%
91,00	4,98%
91,50	4,87%
92,00	4,77%
92,50	4,67%
93,00	4,57%
93,50	4,47%
94,00	4,38%
94,50	4,28%
95,00	4,19%
95,50	4,09%
96,00	4,00%

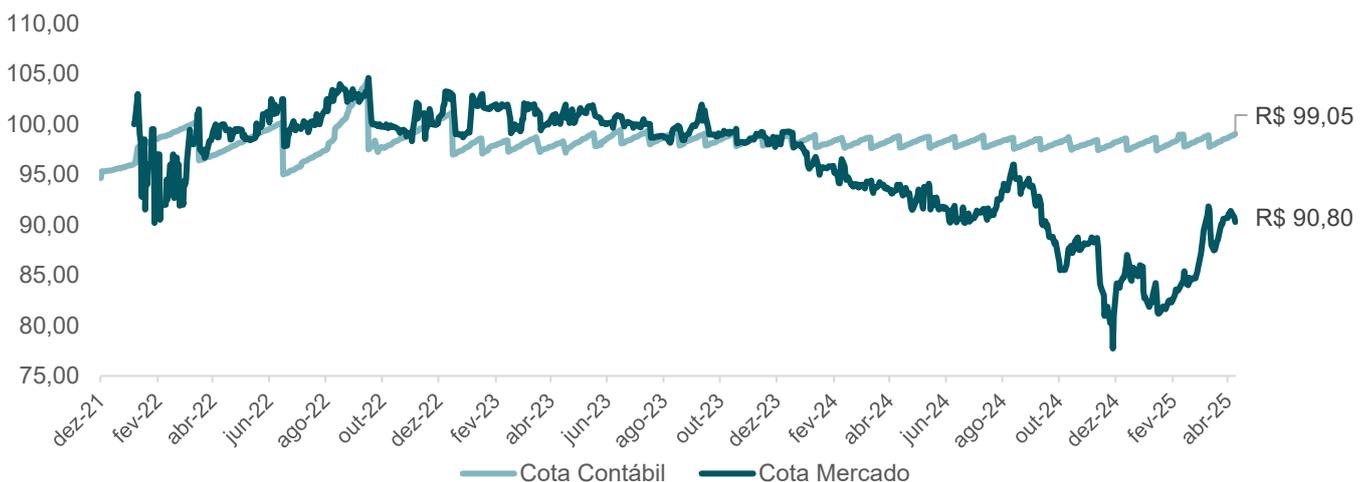
Movimento da cota

Cota de Mercado

A cota de mercado tem sido bastante volátil nos últimos meses devido às incertezas no setor agropecuário, fechando o mês em 90,80 resultando em um retorno de 0,58% no mês de abril, em comparação com o CDI de 1,06%.

Cota Patrimonial

Por outro lado, a cota patrimonial reflete o valor fundamentalista dos ativos que compõem a carteira. No fechamento do mês, a cota patrimonial foi de 98,83 em março contra 99,04 em abril, o que representa uma performance de 1,47% ajustada pelos rendimentos.



Rentabilidade acumulada no secundário desde o IPO

Abaixo, segue o gráfico de rentabilidade para o investidor que investiu R\$ 100,00 no IPO em 22-12-2021. A linha do meio é o retorno líquido de IR, a linha superior é o retorno bruto de IR (gross up) e a linha de baixo é o CDI acumulado desde o IPO.

De 22-dez-21 até abr-25, o investidor teve um resultado de 55,73% e com gross up de 79,11%, contra um CDI de 46,97%. Gostamos de apresentar o valor com gross up, pois esta é a rentabilidade que o investidor deve utilizar para comparar com outros investimentos de sua carteira que pagam impostos.

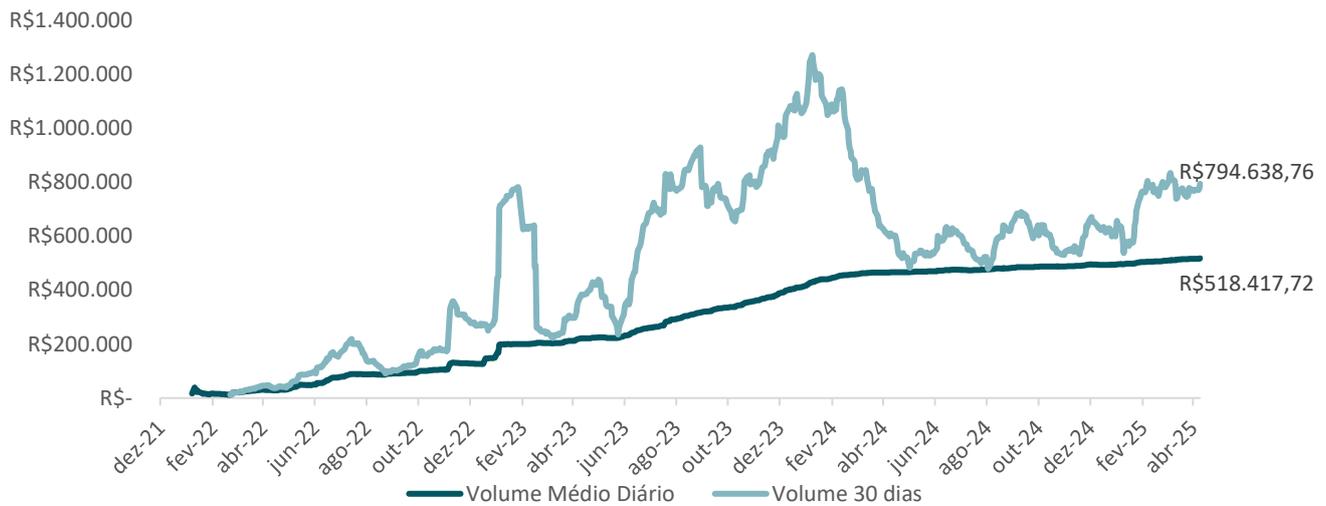
Rentabilidade Secundário



Rentabilidade Mercado		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano	Desde o Início
2021	EGAF11												0,00%	0,00%	0,00%
	CDI												0,24%	0,24%	0,24%
	CDI +												0,00%	0,00%	0,00%
2022	EGAF11	3,00%	-10,70%	7,10%	5,40%	-1,30%	2,60%	4,50%	2,60%	-0,10%	1,40%	2,12%	1,23%	18,20%	18,20%
	CDI	0,73%	0,76%	0,93%	0,83%	1,03%	1,02%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	12,39%	12,66%
	CDI +	30,37%	-79,76%	96,52%	81,20%	-23,52%	21,10%	51,16%	17,16%	-13,23%	4,20%	14,65%	1,16%	5,17%	4,78%
2023	EGAF11	2,97%	1,46%	1,11%	0,58%	1,88%	0,66%	1,19%	0,15%	3,26%	-0,45%	1,38%	1,38%	17,66%	39,08%
	CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,89%	13,04%	27,36%
	CDI +	23,04%	7,72%	-0,13%	-4,63%	8,91%	-4,80%	1,42%	-10,21%	32,65%	-15,95%	5,90%	6,25%	4,14%	4,47%
2024	EGAF11	-1,62%	0,65%	-0,48%	0,88%	0,75%	-1,07%	1,14%	5,25%	-0,93%	-5,34%	3,51%	-3,12%	-0,83%	38,07%
	CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,84%	0,93%	0,79%	0,93%	10,88%	41,21%
	CDI +	-25,72%	-1,90%	-15,16%	-0,13%	-0,95%	-32,16%	2,59%	62,84%	-19,13%	-50,48%	42,36%	-38,85%	-10,52%	-0,74%
2025	EGAF11	-0,73%	2,34%	10,39%	0,58%									12,79%	55,74%
	CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%									4,08%	46,97%
	CDI +	-18,04%	18,23%	226,68%	-5,82%									28,43%	1,75%

Liquidez e Número de cotistas

O fundo manteve sua média diária de liquidez em torno de R\$ 800 mil com aumento no número de cotista de 11.234 para 11.382.



Eventos

Juros/Amortização

Em abril, tivemos um volume pequeno de recebimentos, adicionando ao caixa do fundo R\$ 1,4 milhões, distribuídos em 3 eventos que ocorreram em 3 Ativos que representam 15% do PL. Todos os eventos aconteceram conforme o esperado zero de atrasos e 100% de adimplência.

Evento	Ativo	Valor (R\$)	Valor/Cota (R\$)	Data de Pagamento	Exposição (R\$)	Exposição(%PL)
Juros	Primo Tedesco	687.324,10	0,22	29/04/2025	R\$ 16.757.241,68	5,40%
Juros	Pisani	401.263,13	0,13	20/04/2025	R\$ 10.937.064,19	3,53%
Juros	Supply	304.450,03	0,10	08/04/2025	R\$ 18.641.081,96	6,01%
Amortização	AP Agrícola	9.828.523,45	1.081,72	22/04/2025	R\$ 9.567.600,03	3,10%
Total		11.221.560,71	1.082,16		R\$ 55.902.987,86	18,04%

Compras

Ativos	Emissão	Série	Razão de Garantia	% Sub	% AF	Clientes Elegíveis	Valor R\$	Taxa %
AP Agrícola	375°	Sênior	110%	50%		3.859	R\$ 4.978.086,84	CDI + 4,75%
Cotribá	376°	Sênior	120%	40%		14.524	R\$ 6.551.572,74	CDI + 5,20%
Total							R\$ 11.529.659,58	

Vendas

Ativos	Emissão	Série	Razão de Garantia	% Sub	% AF	Clientes Elegíveis	Valor R\$	Taxa %
FIDC Goplan	1ª	Sênior	100%	30%	00,00%		1.620.855,30	CDI + 5,00%
Casa Fértil	250°	Sênior	110%	30%	00,00%	451	2.439.608,36	CDI + 5,00%
Plantar	276ª	Sênior	115%	30%	00,00%	706	682.833,52	CDI +5,00%
Total							4.743.297,18	

Tombamento

Ativos	Emissão	Série	Razão de Garantia	% Sub	% AF	Cientes Elegíveis	Valor R\$	Taxa %
AP Agrícola	249°	Sênior	109,38%	30,00%	00,00%	3.859	R\$ 9.828.523,45	CDI + 5,00%

Carteira

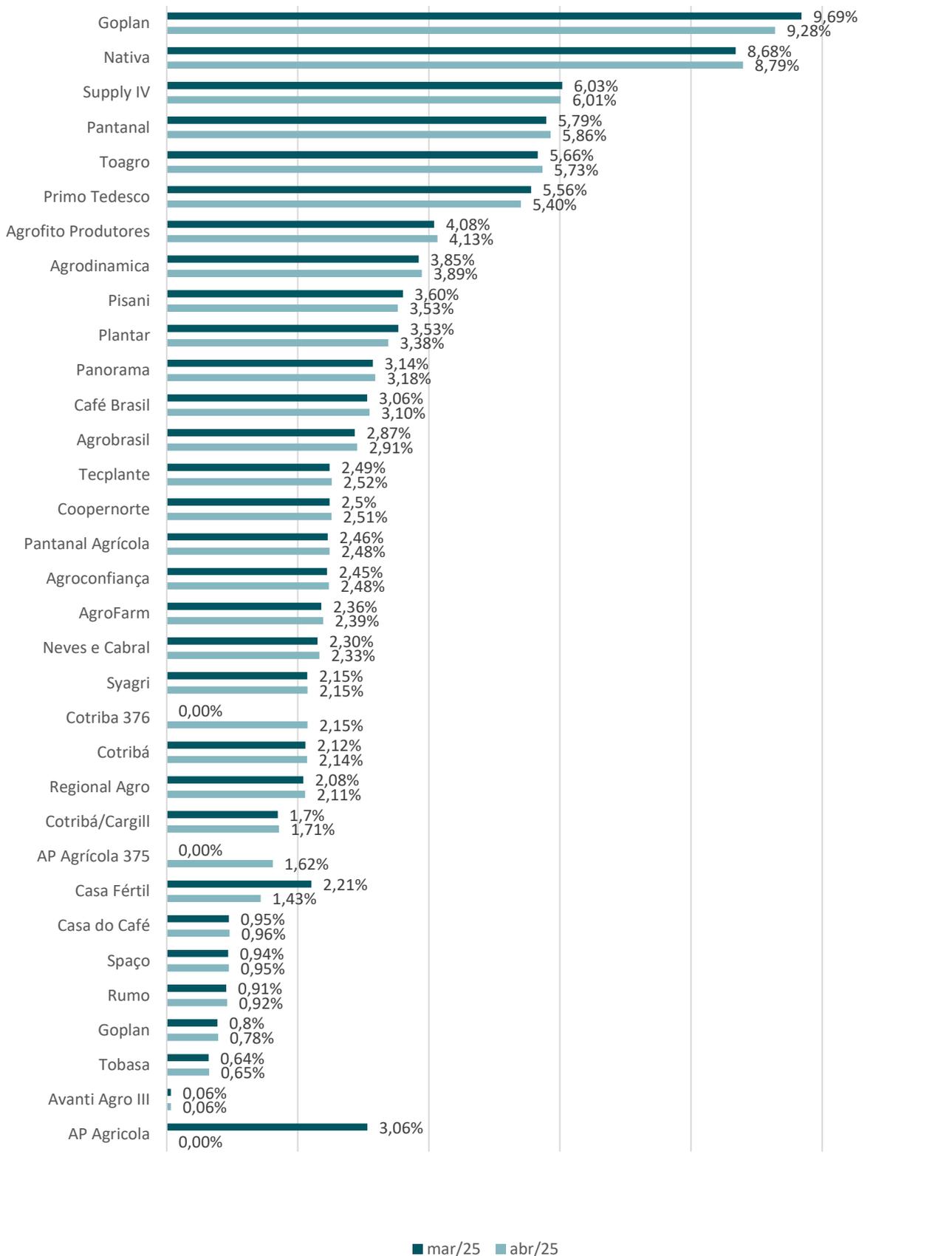
Terminamos o mês de abril com 97,54% do PL alocado em ativos com taxa média de CDI + 4,90 %a.a. e apenas o caixa necessário para fazer frente aos pagamentos de dividendos futuros entre as datas de pagamentos de juros dos ativos.

Composição do PL	Valor (R\$)	Taxa Média	%PL
Ativos Financeiros	302.567.851,87	CDI + 4,90% a.a.	97,54%
Disponibilidades/Caixa	8.431.703,38	CDI	2,72%
Provisões Total	-653.973,96		-0,26%
PL	310.201.190,38		

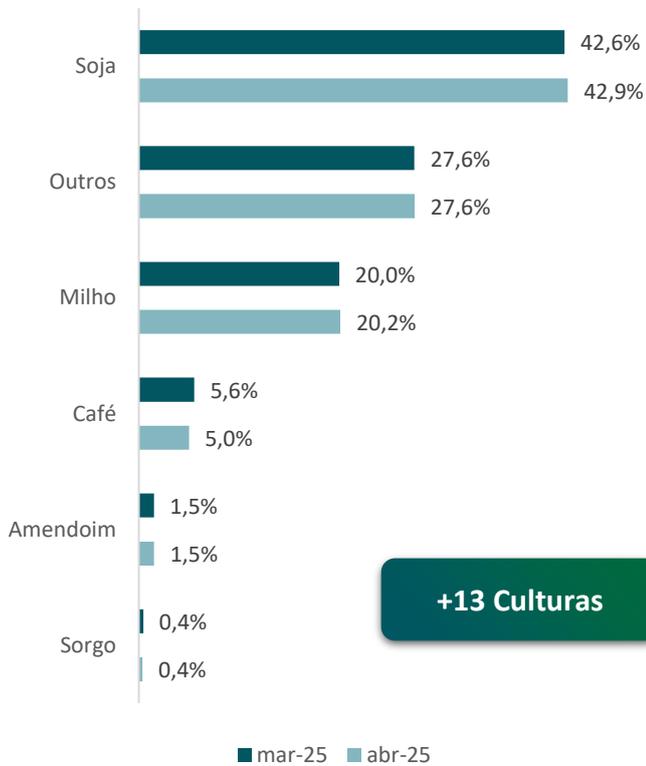
Abaixo apresentamos a evolução de cada Ativo Alvo em função do PL nos meses de abril e março. A maior exposição é Goplan com 9,28% do PL, a segunda maior, Nativa (8,79%), a terceira, Supply IV com 6,01%, Pantanal com 5,86% do PL, Toagro com 5,73%, seguida por Primo Tedesco com 5,40%. Excluindo o top 6, o fundo está com menos de 4,13% de exposição em todas as alocações e reduzindo rápido até chegar a 0,06% no papel de menor concentração.

Mais abaixo apresentamos os movimentos em função do PL das exposições por estados do Brasil e por culturas. As maiores exposições estão nos estados de GO, SP, MG, MS e TO. Todas as regiões alocadas possuem um excelente histórico de produtividade e resiliência em sua produção agrícola. Em termos de culturas/produtos atendidos pelas empresas comercializadoras de insumos que financiamos, as maiores exposições estão em soja (43%), milho (20%) e café (5%). Em termos de preferência de pagamentos, 86% são de classe sênior (que não se subordinam a nenhuma outra classe) e 14% de cota única. Perceba que NÃO há cotas mezanino e nem juniores. Em relação a tese de investimentos, 84% alocados na cadeia de insumos e 16% em teses oportunistas de empresas (Middle) de diversos segmentos (armazenagem, beneficiamento e tratamento de sementes, indústria de transformação, produção de gaiolas para frangos, entre outros).

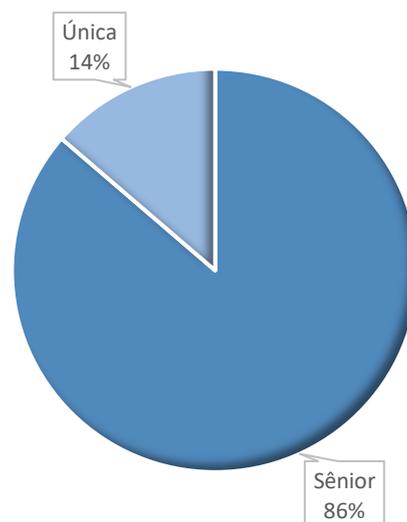
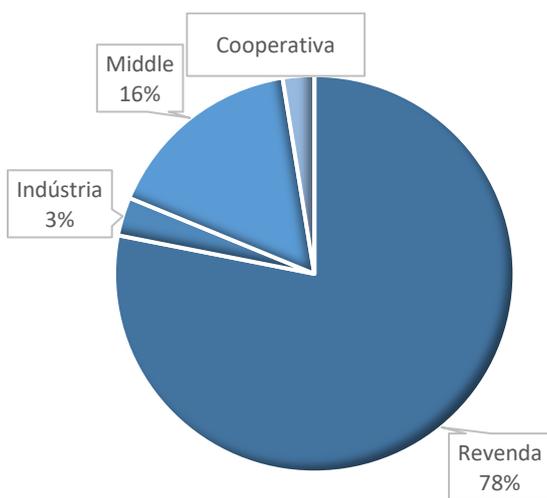
Participação de Ativos (%PL)



Participação por Segmento (%PL)



Participação por Estado (%PL)



Ativo	Emissão	Classe	Segmento	Vencimento	Taxa de Emissão (%)	Periodicidade dos Pagamentos	Valor de Mercado	Concentração (%PL)	Razão de Garantia	Subordinação
Goplan - SÊNIOR II	Fiagro - FIDC	Sênior	Revenda	31/10/2028	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 28.791.655,50	9,28%	100,00%	30,00%
Nativa	185 ^a	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 27.279.625,59	8,79%	120,83%	25,00%
Supply IV	334 ^a	Única	Middle	07/11/2028	CDI + 5,25% a.a.	Semestral	R\$ 18.641.081,96	6,01%	200,00%	20,00%
Pantanal	306 ^a	Sênior	Revenda	29/12/2028	CDI + 4,00% a.a.	Semestral	R\$ 18.166.176,18	5,86%	108,33%	30,00%
Toagro	251 ^a	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 17.782.377,22	5,73%	111,00%	25,00%
Primo Tedesco	301 ^a	Sênior	Middle	30/01/2032	CDI + 6,00% a.a.	Trimestral	R\$ 16.757.241,68	5,40%	150,00%	10,00%
Agrofito Produtores	216 ^a	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 12.815.994,34	4,13%	120,00%	25,00%
Agrodinamica	255 ^a	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 12.073.404,24	3,89%	108,60%	30,00%
Pisani	228 ^a	Única	Middle	20/02/2029	CDI + 5,00% a.a.	Mensal	R\$ 10.937.064,19	3,53%	100,00%	0,00%
Plantar	276 ^a	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 10.486.677,57	3,38%	115,00%	30,00%
Panorama	202 ^a	Sênior	Revenda	30/11/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 9.873.344,04	3,18%	107,00%	30,00%
Café Brasil	190 ^a	Única	Indústria	30/09/2027	CDI + 4,50% a.a.	Anual	R\$ 9.601.202,33	3,10%	115,00%	0,00%
Agrobrasil	197 ^a	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 9.013.994,71	2,91%	115,00%	30,00%
Tecplante	204 ^a	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 7.806.980,52	2,52%	115,00%	30,00%
Coopernorte	192 ^a	Sênior	Cooperativa	30/09/2026	CDI + 4,50% a.a.	Anual	R\$ 7.797.201,68	2,51%	118,00%	30,00%
Pantanal Agrícola	229 ^a	Sênior	Revenda	30/06/2028	CDI + 4,00% a.a.	Semestral	R\$ 7.705.724,98	2,48%	115,00%	25,00%
Agroconfiança	252 ^a	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 7.679.499,06	2,48%	109,00%	30,00%
AgroFarm	227 ^a	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 7.409.764,58	2,39%	108,70%	30,00%
Neves e Cabral	262 ^a	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 7.224.652,69	2,33%	108,60%	30,00%
Syagri	344 ^a	Sênior	Revenda	28/12/2028	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 6.668.638,23	2,15%	110,00%	50,00%
Cotribá	376 ^a	Sênior	Revenda	30/06/2028	CDI + 5,20% a.a.	Anual	R\$ 6.662.834,06	2,15%	120,00%	40,00%
Cotribá	Fiagro - FIDC	Sênior	Revenda	30/06/2027	CDI + 4,50% a.a.	Semestral	R\$ 6.643.713,66	2,14%	130,00%	30,00%
Regional Agro	169 ^a	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 6.546.614,28	2,11%	151,00%	30,00%
Cotribá/Cargill	196 ^a	Sênior	Revenda	30/06/2027	CDI + 4,80% a.a.	Anual	R\$ 5.314.745,59	1,71%	120,00%	30,00%
AP Agrícola	375 ^a	Sênior	Revenda	31/12/2029	CDI + 4,75% a.a.	Semestral	R\$ 5.021.669,72	1,62%	110,00%	50,00%
Casa Fértil	250 ^a	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 4.444.177,28	1,43%	110,00%	30,00%
Casa do Café	260 ^a	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 2.981.032,57	0,96%	116,00%	30,00%
Spaço	136 ^a	Sênior	Revenda	30/12/2025	CDI + 5,75% a.a.	Semestral	R\$ 2.945.539,16	0,95%	106,00%	30,00%
Rumo	314 ^a	Sênior	Revenda	30/11/2028	CDI + 6,00% a.a.	Anual	R\$ 2.857.552,51	0,92%	110,00%	30,00%
Goplan	145 ^a	Sênior	Revenda	30/12/2025	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 2.432.895,19	0,78%	100,00%	30,00%
Tobasa	133 ^a	Única	Middle	31/08/2027	CDI + 5,00% a.a.	Mensal	R\$ 2.005.694,76	0,65%	120,00%	0,00%
Avanti Agro III	266 ^a	Sênior	Revenda	31/08/2028	Dólar + 9,00% a.a.	Anual	R\$ 199.081,80	0,06%	110,00%	20,00%
Total							R\$ 302.567.851,87	97,54%		

Todos os Ativos adquiridos pelo fundo são de classe sênior com 20 a 50% de subordinação ou de classe única com AF de garantia real de % relevante da emissão, com cessão fiduciária ou plena de recebíveis numa razão entre 100% e 150% do valor da emissão e com uma quantidade de potenciais clientes a serem cedidos de mais de 35.048. Ou seja, a pulverização não se restringe apenas aos 32 ativos, mas também na quantidade de clientes elegíveis subjacentes a cada ativo adquirido pelo fundo. Neste sentido, avaliamos o risco de não pagamento dos papéis que compõem o fundo como sendo muito baixo, ou “virtualmente zero”.

Resultado

A rentabilidade acumulada do fundo desde o início (22-dez-21), base abril-2025, está em 77,13% ou CDI + 5,75% e superam em muito o CDI, que no mesmo período, foi de 46,97%. Enquanto no mês a rentabilidade foi de 1,47% contra um CDI rendendo 1,06% em 20 dias úteis.

Resultado contábil mensal (Abril/25)

Resultado	Fev/25	Mar/25	Abr/25	YTD	Início
Cota Patrimonial Final	98,95	98,83	99,05	99,05	99,05
Cota Mercado	83,63	90,98	90,30	90,30	90,30
Rentabilidade	1,72%	1,17%	1,47%	5,77%	77,13%
CDI	0,99%	0,96%	1,06%	4,08%	46,97%
% CDI	174,59%	121,59%	138,84%	130,70%	164,23%
Spread CDI	9,57%	2,77%	5,24%	5,13%	5,75%
Dias Úteis	20	19	20	81	834
Cotistas	11.234	11.367	11.382	11.382	11.382
Cotas	3.131.914	3.131.914	3.131.914	3.131.914	3.131.914

Resultado contábil por cota (Abril/25)

Resultado	Fev/25	Mar/25	Abr/25	YTD	Início
Resultado/Cota	1,67	1,14	1,43	5,51	57,49
Rendimentos/ Cota	1,26	1,22	1,32	5,11	53,09
Resultado Retido/Cota	0,50	0,42	0,54	0,54	0,54
Nº de Cotas	3.313.914	3.313.914	3.313.914	3.313.914	3.313.914

No mês, o resultado por cota (RPC) do fundo foi de R\$ 1,43 que após deduzir o rendimento de R\$ 1,32, somou R\$ 0,12 por cota no resultado retido que terminou o mês em R\$ 0,54.

Panorama Macroeconômico

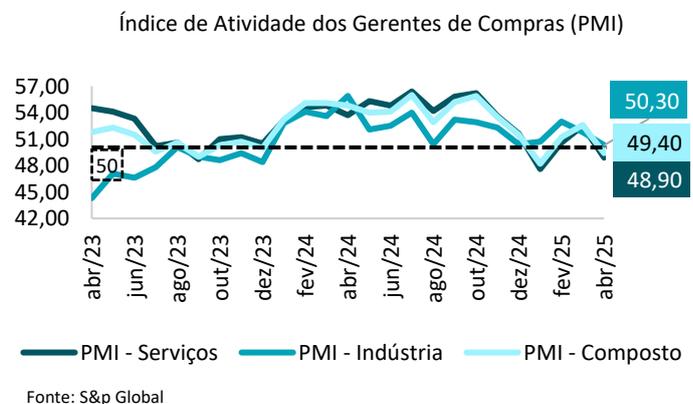
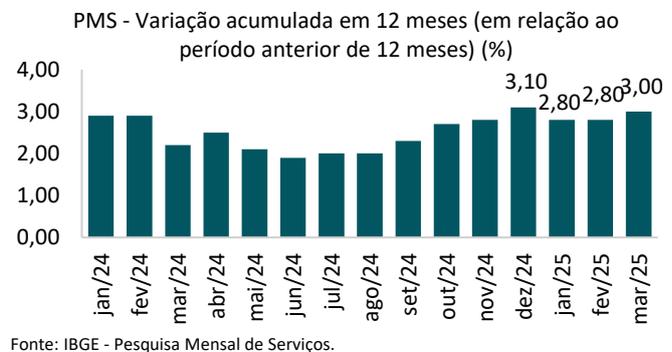
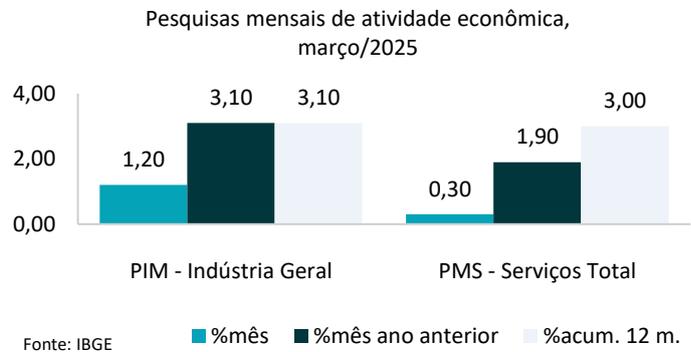
Atividade Econômica

A atividade econômica Industrial brasileira surpreendeu em março, com crescimento de 1,2%, o melhor resultado mensal desde junho de 2024, superando amplamente as expectativas do mercado que eram na casa dos 0,3% de elevação. O crescimento de março fez a variação acumulada em 12 meses voltar aos patamares do final de 2024, ficando em 3,10%.

Os Serviços também cresceram em março, 0,30% na comparação com fev. Apesar de ter crescido a uma taxa menor do que o crescimento de fevereiro (+0,9%), o resultado foi o suficiente para retomar o crescimento na variação acumulada nos últimos 12 meses, voltando aos 3%

O IBC-Br e a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) de março ainda não haviam sido divulgados até o momento em que o relatório estava sendo escrito.

Com relação aos Índices de Atividade dos Gerentes de Compras, PMIs, os três registraram queda em abril: -3,6 pontos no PMI de Serviços, -1,5 pontos no PMI Industrial e -3,2 pontos no PMI Composto. Além das quedas, os Serviços e o Composto ficaram abaixo dos 50 pontos, cruzando a linha e passando a operar no sentido de contração na atividade econômica futura.

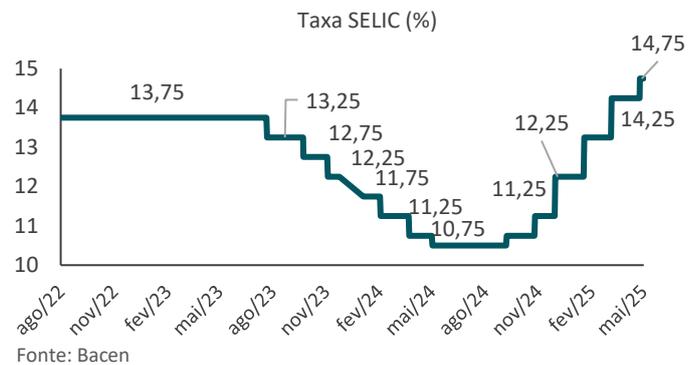


Taxa de Juros

Doméstico. Na reunião do dia 7 de maio, o Copom optou por elevar a taxa SELIC em **0,50 pontos percentuais, estabelecendo-a em 14,75% ao ano**. Esta decisão representa uma desaceleração no ritmo de alta, em linha com a sinalização da ata anterior, visto que nos encontros precedentes a taxa básica de juros fora ajustada em 1,00 ponto percentual. A decisão unânime reflete a avaliação de um cenário inflacionário prospectivo que, embora desafiador, apresenta perspectivas de maior controle, paralelamente a uma moderação no crescimento econômico

Na ata, a autoridade monetária evitou sinalizar os próximos passos, enfatizando a necessidade de “cautela adicional” na condução da política monetária. Essa postura é atribuída à elevada incerteza no cenário macroeconômico e ao estágio avançado do ciclo de aperto monetário.

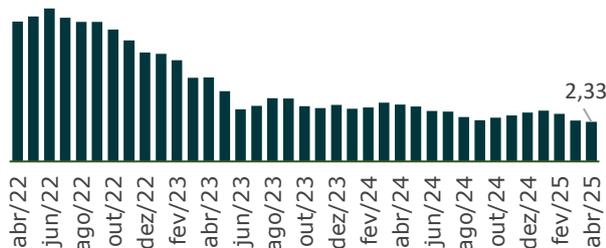
Consideramos que tal cautela sugere a possibilidade de manutenção da taxa Selic em 14,75% nas reuniões subsequentes. Corroborando essa visão, a mediana das projeções dos agentes de mercado para 2025, coletada pelo Relatório Focus em 9 de maio de 2025, apontava para um IPCA de 5,51% (ante 5,65% quatro semanas antes) e uma Selic de 14,75%, o que denota uma maior estabilização das expectativas inflacionárias.



Externo. O FOMC (*Federal Open Market Committee*) decidiu manter, pela terceira vez seguida, a taxa de juros básica da economia no intervalo entre **4,25% e 4,50%**. No comunicado após a decisão o *Federal Reserve* ressaltou que, embora o objetivo de longo prazo permaneça o de alcançar o máximo emprego e uma taxa de inflação de 2%, **a incerteza em relação às perspectivas econômicas se acentuou**. Em razão das questões tarifárias, o banco central alertou para riscos de um desemprego mais elevado e uma inflação mais alta.

A inflação ao consumidor, medida pelo CPI, registrou um **acumulado em 12 meses de 2,33% em abril de 2025**, o valor mais próximo da meta de 2% desde fevereiro de 2021.

CPI - Acumulado em 12 meses



Fonte: U.S. Bureau of Labor Statistics.

os itens mais voláteis, está em 2,78%, relativamente acima da meta inflacionária, porém o mais baixo desde março de 2021. No entanto, a expectativa inflacionária de 5 anos, medida pela Universidade de Michigan, mostram um cenário adverso: em abril de 2025, o valor estava em 5,00%, consideravelmente acima dos meses anteriores (4,10% em março, 3,50% em fevereiro e 3,20% em janeiro). Ou seja, apesar da inflação estar desacelerando, os consumidores americanos consideram possível uma aceleração inflacionária

no longo prazo.

A taxa de desemprego em abril se manteve em **4,20%**, um pouco acima da média após a pandemia (3,80%). Ainda, o *payroll* resultou na criação de 177 mil novas vagas de emprego. Esses dados indicam

que apesar da taxa de juros alta ter diminuído um pouco do dinamismo econômico, o mercado de trabalho continua a exibir robustez e estabilidade.

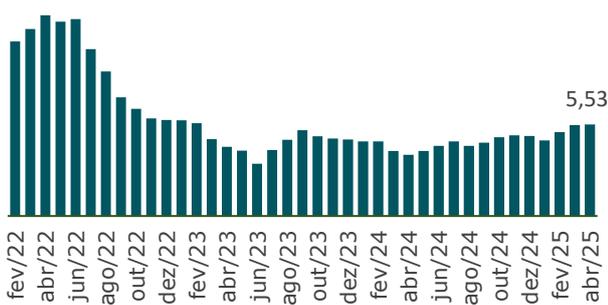
Com os dados mais recentes indicando inflação mais moderada e um mercado de trabalho arrefecendo, o cenário beneficia para que o *Federal Reserve* possa flexibilizar o aperto monetário. Todavia, em entrevistas após a decisão, o presidente do banco central disse que o caminho a ser adotado é o de reconhecer que estão bem-posicionados e esperar por maior clareza de informações. Ou seja, o banco central, sem mais informações sobre as tarifas que de fato serão adotadas e as consequências disso na economia americana, deve optar pela manutenção da taxa de juros na próxima reunião.

Inflação

A inflação ao consumidor no Brasil, apurada pelo IPCA, apresentou alta de **0,43% em abril de 2025**. Com este resultado, o **índice acumulou variação de 5,53% nos últimos 12 meses**. A principal contribuição para a alta mensal veio, mais uma vez, do grupo “Alimentação e bebidas”, que avançou **0,82%** e respondeu por um impacto de **0,18 ponto percentual no resultado geral**. Outro destaque altista foi o

grupo “Saúde e cuidados pessoais”, com variação de 1,18% e impacto de 0,16 p.p. no índice. Em sentido oposto, o grupo “Transportes” registrou deflação de 0,38%, exercendo um impacto negativo de 0,08 p.p. sobre o IPCA do mês, influenciado principalmente pela redução nos preços das passagens aéreas (-14,45%) e dos combustíveis (-0,45%).

IPCA - Var. Acum. 12 meses (%)



Fonte: IPCA, IBGE.

No âmbito dos preços ao produtor, o **Índice de Preços ao Produtor (IPP) recuou 0,62% em março de 2025**, marcando o segundo resultado mensal negativo consecutivo (após -0,12% em fevereiro).

No acumulado em 12 meses, a variação do IPP atingiu 8,67% em março. Apesar do patamar ainda elevado na leitura acumulada, a trajetória mensal de deflação do IPP pode indicar moderação nos custos de produção e, conseqüentemente, um arrefecimento da inflação ao consumidor nos próximos meses, uma perspectiva alinhada com as expectativas capturadas em edições recentes do Relatório Focus.

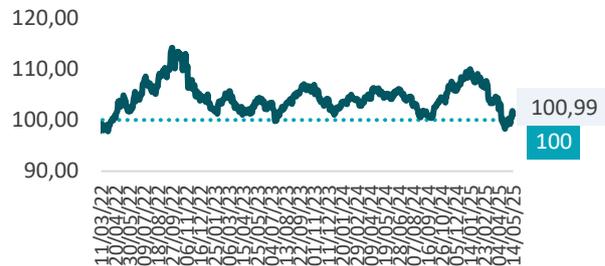
Taxa de Câmbio

O DXY fechou abril abaixo dos 100 pontos, ficando em 99,47, com o dólar ainda sofrendo perante as principais moedas mundiais, refletindo os temores de uma recessão nos EUA como possível consequência das tarifas impostas aos produtos importados. Já em maio, após as negociações entre EUA e China caminharem para acordos, o dólar voltou a valorizar, operando acima dos 100 pontos.

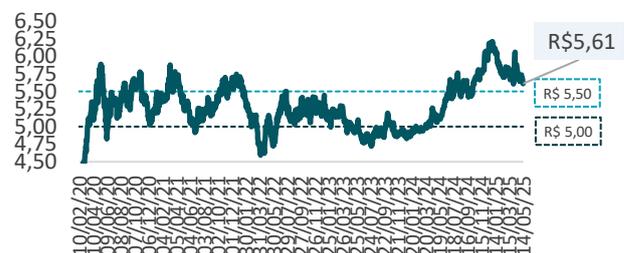
Da mesma forma, a Taxa de Câmbio brasileira também fechou abril em queda, acompanhando o movimento do dólar no mercado internacional.

Em abril houve também forte fluxo positivo de 7,22 bilhões de dólares entrando no Brasil, o primeiro mês positivo desde outubro de 2024 e o maior desde fevereiro de 2019, tendo em vista a guerra tarifária que atraiu maior interesse aos produtos brasileiros.

Índice Dólar DXY



Taxa de Câmbio (R\$/US\$)



Panorama Agrícola

Soja

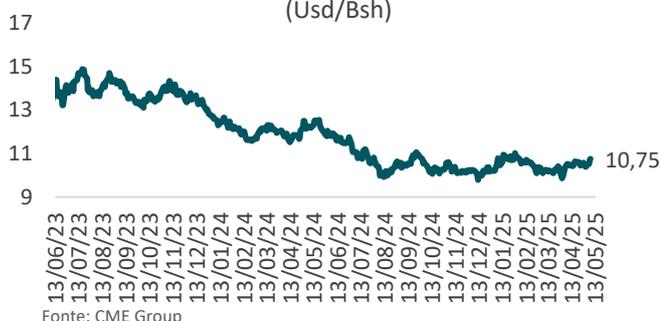
Em seu relatório WASDE (*World Agriculture Supply and Demand Estimates*) de maio, o USDA divulgou suas primeiras projeções para a safra de soja 2025/26. A produção mundial foi estimada em **426,82 milhões de toneladas**, um aumento em relação aos 420,87 milhões da safra anterior. Entre os principais países, destaca-se a projeção de crescimento para o Brasil (**de 169 para 175 milhões de toneladas**), enquanto são esperadas reduções para os Estados Unidos (de 118,84 para 118,11 milhões de toneladas) e para a Argentina (de 49 para 48,5 milhões de toneladas). Essa perspectiva de menor

produção norte-americana já havia sido antecipada pelo relatório *Prospective Plantings* do USDA, que apontou a intenção dos agricultores locais de migrarem parte da área de soja para o milho, em busca de melhor rentabilidade.

As estimativas para o consumo mundial de soja indicam uma elevação de aproximadamente 3,35%, passando de **410,29 para 424,05 milhões de toneladas**. As projeções de demanda

cresceram para os principais consumidores, com aumentos notáveis de 5,1 milhões de toneladas para a China e de 1,8 milhão de toneladas para os Estados Unidos. No que tange ao comércio internacional, foram projetados aumentos tanto para as importações mundiais (**de 178,16 para 186,82 milhões de toneladas**) quanto para as exportações globais (**de 180,87 para 188,43 milhões de toneladas**). Merecem

Preço Futuro da Soja em Chicago (Usd/Bsh)



Fonte: CME Group

destaque o incremento de 4 milhões de toneladas nas importações chinesas e o **aumento de 7,5 milhões de toneladas nas exportações brasileiras**.

Conseqüentemente, os estoques finais mundiais de soja foram projetados com um leve aumento, de 123,18 para 124,33 milhões de toneladas. Este volume ficou abaixo das expectativas do mercado, que se situavam entre 127 e 128,5 milhões de toneladas. **A queda mais significativa nos estoques ocorreu nos Estados Unidos (-16%)**, que foi parcialmente compensada por aumentos nos volumes armazenados no Brasil (850 mil toneladas) e na Argentina (750 mil toneladas).

Após a divulgação do relatório, os preços da soja na Bolsa de Chicago (CBOT) registraram valorização. Essa alta foi motivada pela perspectiva de um consumo mundial robusto, o que melhora a relação estoque/consumo global, e pela combinação de menor produção e estoques finais mais apertados nos Estados Unidos. Para os próximos meses, os investidores deverão monitorar atentamente as condições climáticas nos EUA e o desenvolvimento das lavouras norte-americanas.

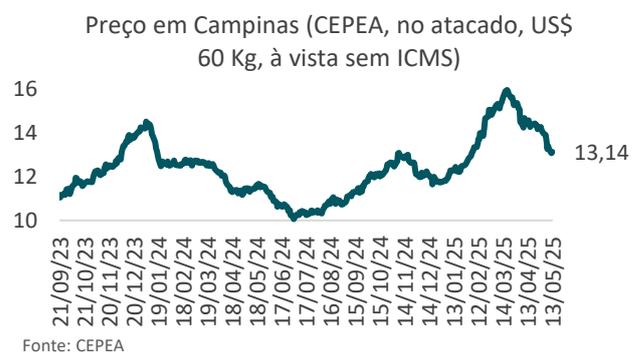
Milho

No relatório WASDE de maio, o USDA apresentou as projeções para a safra de milho 2025/26, indicando um cenário de **ampla oferta, especialmente nos EUA**. A produção mundial de milho foi estimada em **1.264,98 milhões de toneladas**, um aumento frente aos **1.221,28 milhões da safra anterior**. O grande destaque é a projeção para os Estados Unidos, com uma colheita prevista de 401,85 milhões de toneladas (ante 377,63 milhões), refletindo a intenção de plantio maior do grão divulgada no relatório *Prospective Plantings* de março de 2025. Outros aumentos relevantes são esperados para a Argentina (de 50 para 53 milhões de toneladas) e, de forma mais contida, para a China (de 294,917 para 295 milhões) e **Brasil (de 130 para 131 milhões de toneladas)**.

O consumo mundial de milho também deve crescer, passando de **1.250,06 para 1.274,426 milhões de toneladas**. Os principais aumentos no consumo são projetados para a China (de 316 para 321 milhões), **Brasil (de 91 para 93 milhões)** e Estados Unidos (de 321,071 para 324,754 milhões de toneladas). No comércio internacional, as exportações globais devem aumentar de 187,779 para 195,112 milhões de toneladas, com o Brasil elevando suas vendas de 41 para 42 milhões e os EUA de 66 para 68 milhões de toneladas. As importações acompanham esse crescimento, com a China aumentando suas compras de 8 para 10 milhões de toneladas.

Apesar do aumento na produção, **os estoques finais mundiais de milho foram projetados em 277,842 milhões de toneladas**, uma queda em relação aos 287,286 milhões da safra anterior e abaixo da expectativa de mercado de 296 milhões de toneladas. Essa redução global é fortemente influenciada pela China, cujos estoques devem cair **16,02 milhões de toneladas** (de 198,183 para 182,163 milhões). O Brasil também deve ver seus estoques diminuírem (de 5,982 para 2,582 milhões de toneladas). Em contraste, os Estados Unidos devem registrar um aumento expressivo em seus estoques finais, passando de **35,946 para 45,726 milhões de toneladas**.

A perspectiva de uma safra recorde nos EUA exerceu pressão baixista sobre os preços do milho após a divulgação do relatório. Analistas estimam a produção norte-americana entre 396 e 405 milhões de toneladas e estoques finais dentre 51,8 a 54,6 milhões de toneladas. Essa combinação de área plantada



elevada e potencial de alta produtividade nos EUA, destacado no WASDE, consolida um cenário de oferta robusta.

Para os próximos meses, o foco do mercado se deslocará para a capacidade da demanda (exportações, consumo para etanol e ração animal) em absorver essa oferta expandida. Caso a demanda não surpreenda positivamente, o viés de baixa nos preços tende a se acentuar. Fatores climáticos no *Corn Belt* americano serão cruciais, especialmente as chuvas de junho e julho, dado que maio tem se apresentado seco. Para o Brasil, um cenário de ampla oferta e preços mais baixos nos EUA – excluída a questão tarifária - intensifica a competição no mercado global e pode pressionar as cotações domésticas, embora analistas especulem que o USDA possa, em relatórios futuros, reduzir a projeção da safra brasileira para próximo de 127,1 milhões de toneladas.

Café

As cotações do grão fecharam abril de maneiras opostas entre o Arábica e o Robusta. O primeiro, fechou positivo em 3,8% e o segundo, fechou com queda de 12,5% na comparação com o fechamento de março.

Boa parte desse movimento se deve as informações divulgadas pela Conab, no 2º levantamento da safra. Segundo a Companhia, a safra brasileira de 2025 deve fechar em 55,7 milhões de sacas, um aumento de 2,7% com relação a temporada passada.

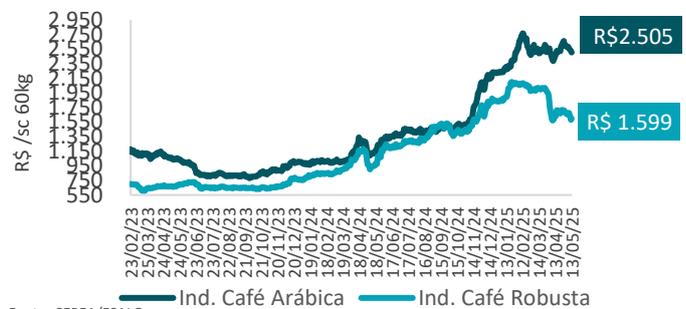
Entretanto, o aumento vem principalmente da produção do tipo Robusta/Conilon, cujo aumento projetado está atualmente em 27,9%, chegando a 18,7 milhões de sacas produzidas. Para o Arábica, a projeção é de queda de 6,6% para 37 milhões de sacas, queda baseada na produtividade que deve ficar em 24,9 scs/hectare em 2025.

Cana-de-Açúcar

As cotações do Açúcar Cristal fecharam abril 3,01% acima do fechamento de março, ficando acima dos R\$ 140/sc 50kg.

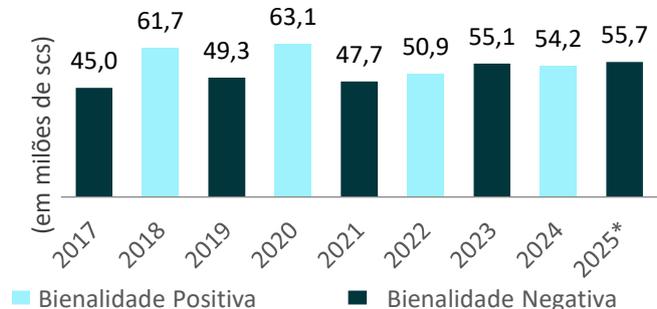
A Conab divulgou a primeira estimativa para a safra 2025/26 com redução de 2% no volume de produção de cana-de-açúcar, estimando em 663,4 milhões de toneladas. Segundo a Companhia, a redução se deve a condições climáticas adversas em 2024.

Indicador do Café Arábica e Robusta



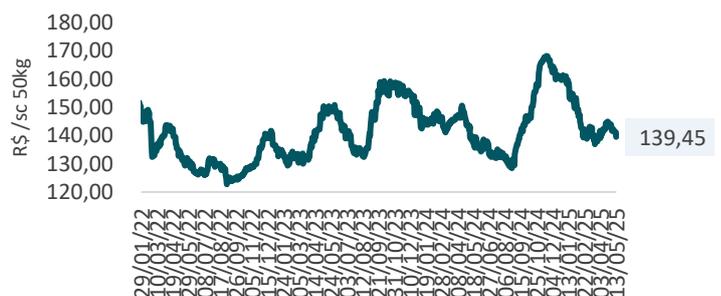
Fonte: CEPEA/ESALQ

Produção Total de Café no Brasil



Fonte: Conab

Indicador do Açúcar Cristal (CEPEA/ESALQ)



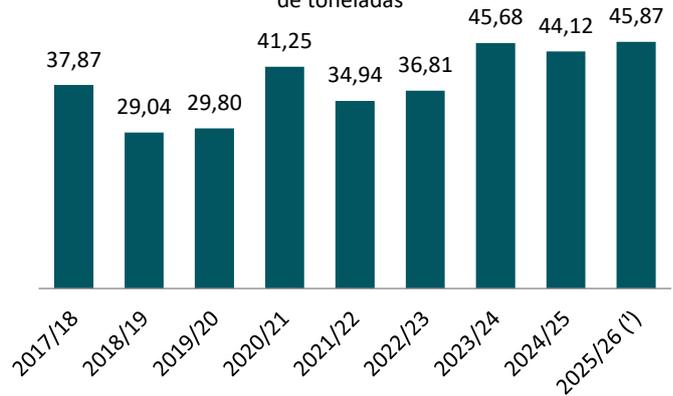
Fonte: CEPEA/ESALQ

Para a produção de Açúcar, a estimativa de produção é de 45,9 milhões de toneladas, um aumento de 4% com relação à safra anterior.

Já para o Etanol, a primeira estimativa da Conab é de redução da produção oriunda da cana-de-açúcar, para 28,1 bilhões de litros, 4,2% inferior ao ano 24/25. E para o tipo Hidratado, a redução deve ser ainda maior, na casa de 12%, diminuindo de 19 bilhões de litros em 2024/25 para 16,7 bilhões em 2025/26.

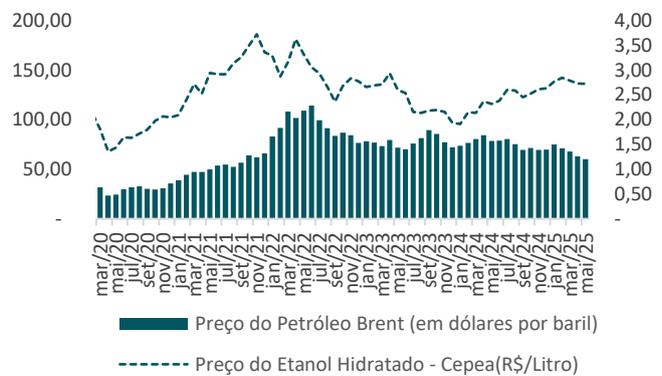
As cotações do biocombustível fecharam abril com uma leve queda de 0,86% na comparação com o fechamento de março, acompanhando o preço do barril de petróleo no mercado internacional, que tem caído desde o início do ano.

Produção Total de Açúcar Cristal no Brasil, em milhões de toneladas



(*) Estimativa da CONAB em abril/2025.

Preço Futuro Brent (US\$ por barril) x Preço do Etanol



Agradecemos a todos os investidores.

Bruno Lund
CEO e CIO
Tel: 55 11 3811.4958

Antônio da Luz
Economista-chefe
Tel: 55 11 3811.4958

Matheus Hummel
Coordenador de Portfólio
Tel: 55 11 3811.495

ANEXO – Informações dos ativos alocados

Goplan



Integralização	10/01/2022
Vencimento	4 anos - 2025
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	MG/SP/GO/TO/RJ
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	147ª
Valor da Emissão	R\$ 47.500.000,00

Empresa é composta por 19 revendas franqueadas. Conta com produtos de nutrição, sementes, biológicos e assessoria na construção de operações de barter. Apresenta um portfólio de produtos para as culturas de milho, soja, sorgo, feijão, café, cana, amendoim, pastagens, citrus e hortifruti.

Garantias: Aval dos sócios de cada revenda franqueada e coobrigação da Goplan no contrato de cessão.

Espaço Agrícola



Integralização	10/01/2022
Vencimento	4 anos - dez/2025
Remuneração	CDI + 5,75%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	136ª
Valor da Emissão	R\$ 30.000.000,00

Revenda insumos, com sede em Goiatuba (GO) e filiais em Bom Jesus de Goiás (GO), Edeia (GO), Joviânia (GO) e Goiatuba (GO). Comércio atacadista de adubos e corretivos de solo para soja, grãos, leguminosas em geral, depósito de mercadorias para terceiros, produção de sementes certificadas de forrageiras.

Garantias: CF recebíveis (109%) e Aval dos Sócios.

Panorama



Integralização	19/08/2022
Vencimento	4 anos - dez/26
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	MS
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	202ª
Valor da Emissão	R\$ 35.000.000,00

Revenda com bandeira Syngenta com sede em Maracaju (MS), é uma das maiores distribuidoras de defensivos do estado. Atua na comercialização de insumos, equipamentos agrícolas, comercialização de grãos através de BARTER. Atende as culturas de soja e milho.

Garantias: CF de recebíveis (111%), Aval dos Sócios e Alienação Fiduciária de Estoque.

Coopernorte



Integralização	26/08/2022
Vencimento	4 anos - set/26
Remuneração	CDI + 4,5%
Classe	Sênior
Região	PA
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	192ª
Valor da Emissão	R\$60.000.000,00

Cooperativa de insumos fundada em 2011 em Paragominas (PA), atualmente conta com 93 cooperados e 116 mil ha. O plantio da cooperativa representa 52% de toda a produção do município de Paragominas. Atende as culturas de soja, milho, sorgo, gergelim, feijão e milho;

Garantias: CF de recebíveis (118%) e Aval da Diretoria.

Tobasa



Integralização	01/09/2022
Vencimento	5 anos - ago/27
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Única
Região	TO
Segmento	Middle
Emissão	133ª
Valor da Emissão	R\$32.000.000,00

Fundada em 1968 se destaca pela inovação no desenvolvimento da cadeia de suprimento e no aproveitamento integral do coco de babaçu, que envolve desde a quebra, a cata e a coleta do fruto até o processamento tecnológico de filtros residenciais e industriais para tratamento de água, saneamento de água de abastecimentos em cidades – Com sede em Tocantinópolis/TO é uma das empresas mais respeitadas da região norte.

Garantias: AF do imóvel e todas as instalações, CF dos recebíveis e aval cruzado da empresa Biopart Participações LTDA e aval dos sócios.

Café Brasil



Integralização	11/10/2022
Vencimento	5 anos - set/27
Remuneração	CDI + 4,5%
Classe	Única
Região	MG
Segmento	Middle
Emissão	190ª
Valor da Emissão	R\$100.000.000,00

Fundada em 1996, atuando no Sudoeste de Minas Gerais. Conhecida nacionalmente por produzir fertilizantes de excelente qualidade, pureza e altíssimo e oferece soluções integradas como sementes, proteção, nutrição, biológicos, assim como aplicações e serviços

Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

Tecplante



Integralização	01/11/2022
Vencimento	5 anos - set/27
Remuneração	CDI + 5,0%
Região	GO
Segmento	Insumos - Revenda
Emissão	202ª
Valor da Emissão	R\$25.000.000,00

Fundada em 2012 na cidade de Silvânia – Goiás. A Tecplante é uma das principais revendas na Região da Estrada de Ferro de Goiás e o principal produto comercializados são defensivos para culturas como soja e milho

Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

AgroBrasil



Integralização	01/11/2022
Vencimento	4 anos - dez/2026
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	GO/MT
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	197ª
Valor da Emissão	R\$ 30.000.000,00

Fundada em 2003 em Formosa/GO e filiais em Unai/MG e Burity/MG. Em 2022 a empresa inaugurou uma filial de Unai, ampliaram a área de atuação nas regiões de Paracatu-MG e Norte do estado de Goiás. As principais culturas são Soja, Milho, Feijão e café. Futuramente a empresa prevê a construção de uma unidade armazenadora de grãos

Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

Agrofito Produtores



Integralização	31/11/2022
Vencimento	4 anos - nov/2026
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	SP/TO/GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	216ª
Valor da Emissão	R\$ 35.000.000,00

Revenda insumos, com sede em Matão (SP) e filiais em Taiúva (SP), Potirendaba (SP), Garça (SP), Tupã (SP), Dumont (SP), Gurupi (TO) e Uruaçu em (GO). Atende clientes/produtores das culturas de café, cana-de-açúcar, cereais, citrus e hortifruti.

Garantias: CPR com penhor agrícola de 1º e 2º Grau e Aval da Agrofito.

AgroFarm

AGROFARM

Integralização	14/02/2023
Vencimento	3 anos - dez/2026
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	TO
Segmento	Sênior
Emissão	227 ^a
Valor da Emissão	R\$ 23.000.000,00

Fundada há 19 anos na cidade de Guaraí – Tocantis (TO), está localizada a 178km da capital Palmas. A revenda oferece uma ampla gama de soluções agrícolas para serem aplicadas na atividade rural, como assistência técnica, agricultura de precisão, operações de barter, armazenagens e beneficiamento de grãos, além das vendas de insumos.

Garantias: AF de estoque, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

Pisani

Pisani
SOLUÇÕES EM PLÁSTICO

Integralização	14/02/2023
Vencimento	6 anos - dez/2029
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Única
Região	RS/SP/RE
Segmento	Middle
Emissão	228 ^a
Valor da Emissão	R\$ 100.000.000,00

Empresa fundada em 19/09/1973 – 50 anos de mercado. Com matriz na cidade de Caxias do Sul-RS e com mais 2 Unidades de Negócios: Pindamonhangaba-SP e Recife-PE; Atua no mercado de embalagens plásticas retornáveis para a indústria de bebidas e alimentos;

Principais clientes: Ambev (32%), GM, Honda, Bimbo, Carrefour, BRF, Bosch, Coca Cola, Sca

Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

Toagro

toagro
Soluções em Plástico

Integralização	08/05/2023
Vencimento	4 anos - dez/27
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	TO/PA/BA/MA
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	251 ^a
Valor da Emissão	R\$ 42.000.000,00

Revenda de Insumos Agrícolas, com sede em Guaraí (TO), com 3 lojas nos estados do Tocantins e Pará. Comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes, corretivos do solo, cultivo de milho, cereais e soja. Representantes comerciais e agentes de comércio de combustíveis, minerais, produtos siderúrgicos e químicos;

Garantias: CF recebíveis (111%), AF de estoque (50%) e Aval dos Sócios.

Agroconfiança



Integralização	15/05/2023
Vencimento	4 anos - dez/2027
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	252ª
Valor da Emissão	R\$ 23.000.000,00

A Revenda está localizada na proximidade com o eixo Goiânia – Anápolis – Brasília, região de importante expansão econômica e agrícola. Esta região também recebe importantes investimentos em logística como a Ferrovia Norte Sul e o projeto para a construção da FICO – Ferrovia de Integração Centro Oeste, ligando Campinorte a Lucas do Rio Verde no Estado de Mato Grosso;

Garantias: CF de recebíveis (109%), AF de estoque (50%) e Aval dos Sócios.

Pantanal Agrícola



Integralização	13/06/2023
Vencimento	5 anos - dez/28
Remuneração	CDI + 4,0%
Classe	Sênior
Região	MT/MS/GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	229ª
Valor da Emissão	R\$ 100.000.000,00

Revenda de Insumos Agrícolas, com sede em São Gabriel do Oeste (MS), atua na comercialização de defensivos, sementes e fertilizantes. A área de atuação abrange 3,5 milhões de hectares de soja e 1,5 milhão de hectares de milho. Hoje conta com 6 unidades em MT, 4 unidades em MS e 1 unidade em GO;

Garantias: CF recebíveis (110%), Alienação Fiduciária de estoque (25%) e Aval dos Sócios.

Casa do Café



Integralização	16/06/2023
Vencimento	4 anos - dez/27
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	SP/MG
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	260ª
Valor da Emissão	R\$ 23.000.000,00

Revenda de Insumos agropecuários como fertilizantes, defensivos, sementes etc. Com sede em Franca (SP) e filial em São Sebastião do Paraíso (MG), tendo como fornecedores as principais indústrias de produtos e genética do setor agrícola. Atualmente possui base de 1.356 pequenos e médio produtores e atende as culturas de Café (90%) seguido por Soja e Milho (10%).

Garantias: CF recebíveis (116%), Alienação Fiduciária (50%) e Aval dos Sócios.

Neves & Cabral (Agrotech)



Integralização	19/06/2023
Vencimento	4 anos - dez/27
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	SP
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	262ª
Valor da Emissão	R\$ 20.000.000,00

Revenda de insumos agrícolas com sede em Guaira-SP, e duas filiais em São Joaquim da Barra (SP) e em Ituverava (SP). Com capacidade de armazenagem de 12.000m³, atua na distribuição de foliares, tratamento de sementes e defensivos agrícolas. Atende as culturas de Soja, Milho, Cana de Açúcar e Hortifruti.

Garantias: CF recebíveis (120%), Alienação Fiduciária (50%) e Aval dos Sócios.

Agrodinâmica



Integralização	26/06/2023
Vencimento	4 anos – dez/2027
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	MS
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	225ª
Valor da Emissão	R\$ 50.000.000,00

A Agrodinâmica foi fundada em 1998, situada na cidade de Maracaju – Mato Grosso do Sul. É a maior distribuidora independente de insumos agrícolas do estado do MS, e detêm a exclusividade da comercialização de sementes NIDERA/SYNGENTA SEEDS no estado. Sua distribuição é realizada através das suas sete lojas, oferece aos seus clientes um amplo portfólio de defensivos, fertilizantes, sementes e especialidades, estruturado a partir de sólidas parcerias com os melhores fornecedores do mercado;

Garantias: CF recebíveis (108%), Alienação Fiduciária (50%) e Aval dos Sócios

AvantiAgro



Integralização	18/08/2023
Vencimento	5 anos – ago/2028
Remuneração	Dólar + 9,00%
Classe	Sênior
Região	BA/PI/TO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	266ª
Valor da Emissão	R\$ 49.816.000,00

Tem a missão de assessorar o produtor rural oferecendo em um único local e de forma personalizada, todos os insumos e serviços necessários para conduzir sua lavoura. Estão aptos a oferecer desde o planejamento da sua safra até a comercialização da produção dos nossos clientes. A empresa atua nos municípios de Luís Eduardo Magalhães/BA e Correntina/BA (Rosário), Bom Jesus/PI e Gurupi/TO.

Garantias: CF de recebíveis (110%) e Aval dos Sócios

Regional



Integralização	20/09/2023
Vencimento	4 anos – dez/2027
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	MG
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	169ª
Valor da Emissão	R\$ 23.000.000,00

A Regional Agro foi fundada há 15 anos na cidade de Frutal - Minas Gerais (MG). A revenda oferece soluções agrícolas para serem aplicadas na atividade rural, como, comercialização de adubos e fertilizantes, produtos biológicos, defensivos, sementes, tratamento de sementes industrial, aplicação de insumos com drones, além da consultoria agrícola. A revenda é uma das franquizadas da Goplan Agronegócio, trazendo para a empresa novos conhecimentos, treinamentos e capacitações, além de um nível maior de conhecimento na gestão

Garantias: CF de recebíveis (107,00%), AF de estoque (50%) e Aval dos sócios e das empresas do grupo.

Plantar



Integralização	20/09/2023
Vencimento	4 anos – dez/2027
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	276ª
Valor da Emissão	R\$ 30.000.000,00

Fundada em 1998, a Plantar e Colher Representações e Comércio de Produtos Agrícolas LTDA vem crescendo ao longo dos anos, conquistando cada vez mais espaço no mercado. Com escritórios em Jataí/GO (matriz) e Rio Verde/GO (filial) e atendimento em diversas cidades goianas a PLANTAR completará 25 anos de trajetória em 2023, contando com quase 50 colaboradores. A Plantar trabalha com uma linha completa de defensivos agrícolas, produtos para nutrição foliar de plantas, sementes e soluções de manejo que buscam alavancar a produtividade através do uso de produtos e tecnologias adequadas às necessidades de cada produtor.

Garantias: CF de recebíveis (115,00%), AF de estoque (50%) e Aval dos sócios.

Casafertil



Integralização	30/04/2023
Vencimento	4 anos – dez/2027
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	250ª
Valor da Emissão	R\$ 15.000.000,00

Fundada em 2000, na cidade de Rio Verde – GO. A Casafertil surgiu com o intuito de fornecer tecnologia de ponta e insumos agrícolas aos produtores rurais nas regiões do sudoeste e centro-oeste do estado de Goiás. A Casafertil tem suas atividades voltadas para a comercialização atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes, sementes e corretivos de solo. Comércio atacadista de algodão, soja e outros cereais “in natura”. Depósitos de mercadorias próprias e para terceiros, tais como: cereais e grãos. Além de oferecer assistência técnica e agricultura de precisão.

Garantias: CF de recebíveis (110,00%), AF de estoque (50%) e Aval dos sócios.

Cotribá/Cargill



Integralização	22/11/2022
Vencimento	5 anos – jun/2027
Remuneração	CDI + 4,80%
Classe	Sênior
Região	RS
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	196ª
Valor da Emissão	R\$ 68.847.000,00

Fundada em 1865, nos Estados Unidos, a Cargill compra, processa e distribui grãos e outras commodities para fabricantes de produtos alimentícios para consumo humano e animal. A empresa também fornece produtos e serviços para produtores agrícolas e pecuaristas.

A Cargill também fornece aos fabricantes de alimentos e bebidas, empresas de foodservice e varejistas, produtos e ingredientes de alta qualidade, carnes bovinas e aves, sistemas de ingredientes e ingredientes que promovem a saudabilidade.

Já a Cotribá, fundada em 1911, está no mercado há 111 anos atuando na comercialização de produtos, serviços e assistência técnica abrangendo todo o território gaúcho. É a cooperativa agropecuária mais antiga do Brasil.

Garantias: CF de direitos creditórios (120%), CF Contrato de CCV entre Cargill e produtor.

Nativa



Integralização	06/12/2023
Vencimento	30/12/2026
Periodicidade de Pagamento	Anual
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Valor da Emissão	R\$ 120.000.000,00

Revenda de insumos Agrícolas, fundada em 2005, sediada em Formosa – GO e conta com 05 filiais distribuídas pelo GO (Planaltina, Cristalina, São João da Aliança), DF (Planaltina) e MG (Buritit). Atua no comércio atacadista e varejista de defensivos e demais **insumos agrícolas, sementes e grãos** (soja, milho, arroz, feijão, sorgo, milheto), máquinas e implementos agrícolas, peças e acessórios, armazenagem, entre outros

Garantias: CF de direitos creditórios (120%), AF de estoque (30%) e Aval dos sócios

Fiagro DC Cotribá



Integralização	22/09/2023
Vencimento	30/06/2027
Periodicidade de Pagamento	Semestral
Remuneração	CDI + 4,50%
Classe	Sênior
Região	RS
Segmento	Cadeia de Insumos
Valor da Emissão	R\$ 200.000.000,00

Fundada em 1911, a empresa está no mercado há 111 anos atuando na comercialização de produtos, serviços e assistência técnica abrangendo todo o território gaúcho. É a cooperativa agropecuária mais antiga do Brasil.

A sede administrativa fica localizada no município de Ibirubá e possui 67 pontos de negócios espalhados em 29 municípios do estado do Rio Grande do Sul. A atuação na comercialização de produtos, serviços e assistência técnica abrange todo o território gaúcho, e na área de produção animal chega também aos estados de Santa Catarina e Paraná, atuando em mais de 400 municípios na região Sul.

Razão de subordinação FIDC: 30%.

Garantias: 130% penhor de safra

Primo Tedesco



Integralização	10/01/2024
Vencimento	8 anos – 2032
Remuneração	CDI + 6,0%
Classe	Sênior
Região	RS/SC
Segmento	Middle
Emissão	301ª
Valor da Emissão	R\$ 80.000.000,00

Em 1939 foi constituída a empresa de nome Primo Tedesco S.A. Sociedade de Capital Fechado, com sede na cidade de Caçador/SC, que se torna uma grande organização fabricante de papel e embalagens. As unidades de negócios da Primo Tedesco S.A. são constituídas de produção de energia elétrica, reflorestamentos, produção de celulose e papel, produção de embalagens de papelão ondulado e sacos industriais.

Garantias: Imóvel operacional + imóvel não operacional e ativo biológico e cessão fiduciária de recebíveis.

Supply IV



Integralização	19/09/2024
Vencimento	5 anos – Nov/2028
Remuneração	CDI + 5,25%
Classe	Única
Região	GO
Segmento	Middle
Emissão	334ª
Valor da Emissão	R\$ 89.280.000,00

Fundada em 2012 com sede em São José dos Campos (SP) e filiais em GO, MS, MT, SP e MG. É um operador logístico especializado em armazenamento de sementes em ambiente refrigerado. O recurso do CRA será utilizado para investimento na construção de uma UBS para prestação de serviço de recebimento, secagem e tratamento de sementes para a Syngenta através do contrato Take or Pay.

Garantias: AF do imóvel e todas as instalações e infraestrutura, CF de recebíveis do contrato de prestação de serviços da Syngenta (100%).

Syagri



Integralização	25/10/2024
Vencimento	4 anos – Dez/2028
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	MG/SP
Segmento	Revenda
Emissão	344ª
Valor da Emissão	R\$ 65.000.000,00

A Syagri Agronegócios Comércio e Representações LTDA iniciou suas atividades em 2001. Criada pelo sócio Otaniel José Pereira, para se tornar distribuidora da Syngenta. Em 2007, adotou a nova razão social e passou a atender uma carteira seleta de clientes, composta por grandes produtores rurais e parceiros estratégicos. A empresa atende diversos agricultores nos estados de Minas Gerais e São Paulo, com unidades em Nova Ponte/MG, Uberaba/MG, Itupeva/SP, Guaira/SP, além de uma nova unidade em construção em Frutal/MG.

Garantias: AF do imóvel e todas as instalações e infraestrutura, CF de recebíveis do contrato de prestação de serviços da Syngenta (100%).

Rumo



Integralização	01/11/2024
Vencimento	2 anos – Nov/2026
Remuneração	CDI + 6,00%
Classe	Sênior
Região	MT
Segmento	Revenda
Emissão	314ª
Valor da Emissão	R\$ 20.00.000,00

O Grupo Rumo Agro é composto por duas revendas agrícolas: Rumo Agronegócios Ltda e Rumo Agrocomércio de Insumos Ltda. Ambas foram fundadas em junho de 2020 e estão sediadas, respectivamente, em Campo Novo do Parecis e Porto dos Gaúchos, estado do Mato Grosso. Têm como atividade principal o comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo. Conta com mais 1 filial em Sapezal, e escritórios em: Tangará da Serra, Tabaporã e Comodoro, com equipe de 40 colaboradores, atendendo a região oeste do MT e abrangendo 22 municípios, com uma carteira de 200 cliente.

Garantias: cessão de carteira de recebíveis das cedentes (Rumo Agronegócios Ltda e Rumo Agrocomércio de Insumos Ltda); cessão de fiduciária de conta corrente – Escrow; e aval dos sócios

AP Agrícola



Integralização	04/04/2025
Vencimento	4 anos – dez/29
Remuneração	CDI + 4,75%
Classe	Sênior
Região	MG
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	375ª
Valor da Emissão	R\$ 45.000.000,00

Fundada em março de 1989 na cidade de Piumhi – MG, a AP Agrícola busca ser referência na oferta de soluções ao agronegócio, contribuindo para seu desenvolvimento de forma contínua e sustentável, gerando resultados positivos para clientes, empresa e comunidade. A AP Agrícola possui mais de 30 anos de experiência no ramo de assistência técnica agrônômica, com o compromisso de levar soluções aos produtores rurais, buscando novas tecnologias e sistemas de produção agrícola mais sustentável.

Garantias: CF de recebíveis (110%) AF de estoque (100%) e Aval dos sócios e das empresas do grupo.

Cotribá



Integralização	23/12/2024
Vencimento	4 anos – jun/2029
Remuneração	CDI + 5,20%
Classe	Sênior
Região	RS
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	376ª
Valor da Emissão	R\$ 120.000.000,00

Fundada em 1865, nos Estados Unidos, a Cargill compra, processa e distribui grãos e outras commodities para fabricantes de produtos alimentícios para consumo humano e animal. A empresa também fornece produtos e serviços para produtores agrícolas e pecuaristas.

A Cargill também fornece aos fabricantes de alimentos e bebidas, empresas de foodservice e varejistas, produtos e ingredientes de alta qualidade, carnes bovinas e aves, sistemas de ingredientes e ingredientes que promovem a saudabilidade.

Já a Cotribá, fundada em 1911, está no mercado há 111 anos atuando na comercialização de produtos, serviços e assistência técnica abrangendo todo o território gaúcho. É a cooperativa agropecuária mais antiga do Brasil.

Garantias: CF de recebíveis (100%), CF Contrato de CCV entre Cotriba e produtores.

Sobre a Ecoagro

Fundada em 2007, a Ecoagro atua como elo entre a cadeia produtiva do Agronegócio e o Mercado de Capitais, estruturando operações financeiras adequadas tanto às necessidades de rentabilidade e segurança de investidores, quanto à demanda de recursos para produtores e empresas.

“Somos o elo entre a cadeia produtiva do agronegócio e o mercado de capitais.”

Sobre a Multiplica – Crédito & Investimento

Somos uma gestora resultante da fusão de duas casas: uma com expertise em crédito estruturado e outra com expertise em gestão de ativos líquidos nacional e internacional desde 2005. Utcho Levorin, nosso Diretor de Gestão, possui mais de 40 anos de mercado, além de um time de grandes especialistas. A fusão, que aconteceu em 2020, impulsionou os dois negócios e hoje somos um só, mais completos, atuando com Fundos Estruturados, Renda Variável, Alocação Offshore e Wealth Management.

Disclaimer.

Esse material de divulgação foi elaborado pela Eco Gestão de Ativos Ltda. (“EGA”), apenas em caráter informativo. A EGA não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimentos ou de qualquer outro ativo financeiro. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, de 12 (doze) meses. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os investimentos em fundos não contam com a garantia do administrador do fundo, gestor de carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de créditos – FGC. Ao investidor, recomenda-se a leitura cuidadosa do material disponível e do regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos.

